

COP30: Governo do Amazonas defende pauta da moradia nas políticas de adaptação e desenvolvimento

Diego Peres/Secom



Agenda do Amazonas incluiu reunião com representantes do BID para tratar de investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura

O Governo do Amazonas defendeu, no dia 11 de novembro, durante a COP30, em Belém, a pauta da moradia digna e sustentável como prioridade nas políticas de adaptação climática e desenvolvimento humano na Amazônia. Em uma série de agendas dedicadas ao tema, o chefe do Executivo estadual apresentou o projeto Amazonas ECOLar, que vai transformar resíduos plásticos em casas ecológicas.

O governador Wilson Lima também se reuniu com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para tratar de investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura resiliente no estado.

Durante o painel, Wilson Lima ressaltou que o Amazonas vem desenvolvendo projetos que unem saneamento, habitação e recuperação ambiental, com resultados concretos na capital e no interior.

"Acabei de ter uma importante reunião com executivos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que nos ajuda a avançar em políticas públicas de habitação e reassentamento de famílias, que moram em áreas de risco como o Prosamin na comunidade da

Sharp e Manaus 2000 e o Prosai em Parintins. Projetos como esse ajudam a ampliar a rede de tratamento de esgoto e distribuição de água potável", afirmou o governador.

Na conferência, o governador reuniu-se com Anette Kilmer, representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para discutir ações voltadas para a adaptação climática e segurança hídrica, com foco em saneamento, habitação e infraestrutura urbana sustentável. O encontro foi promovido no estande do BID, que apresentou na COP30 os programas Prosamin+ e Prosai como referências internacionais em resiliência urbana e inclusão social.

O Amazonas tem uma trajetória consolidada de cooperação com o BID, por meio dos programas Prosamin+, em Manaus, e Prosai, em Maués e Parintins, que vêm transformando a realidade de milhares de famílias com moradia segura, água tratada, esgotamento sanitário e requalificação urbana. Essas experiências foram apresentadas pelo governador como exemplos de adaptação climática e desenvolvimento sustentável na região amazônica.

Em quase duas décadas, o Prosamin já reassentou cerca de 80 mil pessoas e implantou sistemas de saneamento e drenagem em áreas antes afetadas por alagações.

Amazonas ECOLar

Durante a COP30, o governador Wilson Lima apresentou o Projeto Amazonas ECOLar, uma

iniciativa pioneira do Governo do Estado que vai transformar resíduos plásticos em blocos construtivos para a produção de moradias seguras e sustentáveis.

O Amazonas ECOLar prevê a implantação de um Centro de Reciclagem em Manaus, com capacidade para processar mais de 80 toneladas de plástico por mês, volume suficiente para construir cerca de 10 casas mensais. O material reciclado será adquirido de cooperativas e associações de catadores, garantindo renda e fortalecendo a cadeia da reciclagem. Cada moradia terá 50 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, podendo ser montada em até cinco dias, com alta durabilidade e resistência ao fogo e à umidade.

"Imagina o quanto isso trará de benefício para as pessoas, uma vez que a casa própria continua sendo o principal sonho do brasileiro, principalmente nessas regiões. A gente tem trabalhado muito nessas estruturas para que essas cidades e essas comunidades se tornem cada vez mais resilientes e que essas comunidades estejam cada vez mais protegidas", afirmou Wilson Lima.

Com o Amazonas ECOLar, o Governo do Estado busca enfrentar simultaneamente o déficit habitacional e o desafio da poluição plástica nos rios da Amazônia. O projeto foi apresentado como uma solução prática de adaptação e mitigação climática, capaz de gerar emprego, renda e moradia digna para a população mais vulnerável.